

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO GEOPARQUE ARARIPE (ESTADO DO CEARÁ, BRASIL)

ARMINDO JACINTO

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Geopark Naturtejo da Meseta Meridional – UNESCO European and Global Geopark. Paços do Concelho, 6060 Idanha-a-Nova. E-mail: armindo.palma@netvisao.pt.

O Seminário Internacional sobre Geoparks e Geoturismo realizado no Geoparque Araripe - UNESCO Geopark em 2008 resultou num grande sucesso, pelas muitas intervenções activas, pela muita presença de público e pela sua muita participação activa ao longo dos dois dias. Muitos dos participantes estavam muito identificados com o território do Geoparque Araripe. Realço a confiança depositada no desenvolvimento do Geoparque pelo Governo do Estado, pela pessoa do Governador Cid Gomes, do Vice-Governador, que também marcou presença assídua, da Secretaria das Cidades e da Secretaria do Turismo (que lideram o processo, enquanto projecto fundamental de desenvolvimento regional), da Cultura, Ensino Superior e Tecnologia, URCA, entre outros.

O desafio que se coloca ao Geoparque Araripe e ao Governo do Ceará, que tanto empenho demonstra, é o de fazer deste Geoparque um exemplo de sucesso, para este Estado Nordeste, para o Brasil, para a América e para a Rede Global de Geoparques. O conceito de Geoparque implica aproveitar esta estratégia de reconhecimento internacional, do território em causa, para desenvolver uma estratégia de desenvolvimento sustentado, envolvendo as pessoas, os empresários e todos os restantes agentes ligados ao desenvolvimento do território, permitindo a preservação do território e do património que o caracteriza. As potencialidades do Geoparque Araripe, enquanto território, são muitas. Detentores de património de excelência, como sejam os muitos geossítios de importância internacional, com destaque para os fósseis, excelentemente bem preservados, bem como de uma exuberante oferta de biodiversidade, da qual algumas das espécies são autênticos fósseis vivos. Acresce a existência de uma identidade cultural muito enraizada, autêntica e característica do povo nordestino, do sertão e cearense. A existência de algumas actividades, como o *Cluster da Saúde*, o fenómeno do Padre Cícero e actividades económicas, como o calçado e as actividades agro-industriais, permitem congregar e diversificar a oferta do território. O fenómeno religioso do Padre Cícero atrai para a cidade do Juazeiro cerca de 2 milhões de pessoas anualmente, o que representa um desafio de ordenamento, de desenvolvimento e estudo do fenómeno. As cidades e vilas que integram o Geoparque também detêm um património significativo, do ponto de vista arqueológico, religioso, histórico e nalguns casos de interessante arquitectura colonial e popular.

O Programa Cidades do Ceará, com o apoio do Banco Mundial, pode ser uma boa oportunidade para integrar toda uma estratégia de desenvolvimento regional, tendo por base uma estratégia internacional, que passará, por assumir uma liderança na criação e dinamização de uma rede Pan-Americana de Geoparques, através do Geoparque Araripe, integrada na Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO.

A dinamização desta estratégia passará, na minha perspectiva, pelo afirmar da liderança deste projecto, pela Secretaria das Cidades, integrando as Secretarias do Turismo, Ambiente, da Cultura, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, URCA e outras entidades, envolvendo ainda empresas e associações culturais e sociais.

É possível introduzir nesta estratégia, a envolvimento de gente nova, através das Universidades, da sociedade civil, de colaborações a nível internacional e nacional, das

diversas ciências, geologia, biologia, antropologia, história, arqueologia, museologia, economia, arquitectura, ambiente, ordenamento do território, marketing, gestão, economia, design, informática, turismo, etc. É imperioso o apoio e acompanhamento às empresas instaladas, na sua qualificação e aos novos projectos, apostando no crescimento de pequenas e médias empresas no sector da restauração, hotelaria, animação turística, artesanato, produtos regionais. Áreas como o design, novas tecnologias e inovação podem ser apostas claras na captação de novas empresas e de qualificação das existentes.

O Programa Cidades prevê ainda um conjunto de projectos de requalificação do território, pelo que estas podem também ser inovadoras, com a introdução de novos conceitos, na utilização do lixo, da utilização da água, esgotos, energia, de uma forma sustentável e com a criação de valor para as populações locais. Assim, conceitos novos como a reciclagem de lixos, de óleos de cozinha usados, de utilização de casas de banho ecológicas, de hotéis sustentáveis, podem ser associados ao destino, motivando a participação turística participativa e solidária, criando valor. Entidades como o BOOM Festival em Idanha-a-Nova, o Ecocentro IPEC - Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado, que tem tecnologia credenciada pelo Banco do Brasil, o IMCA - Instituto Morro da Cutia de Agroecologia, também premiado pelo Banco do Brasil, entre outras, podem colaborar na aplicação de tecnologias sustentáveis para a Gestão do Território. Estes métodos, para além de conquistarem a colaboração da população, criando emprego e riqueza, visam dar notoriedade ao próprio território, em consonância com a preocupações actuais, da população que procura contribuir por um melhor planeta e a melhoria das condições de vida das populações locais, de territórios menos desenvolvidos.

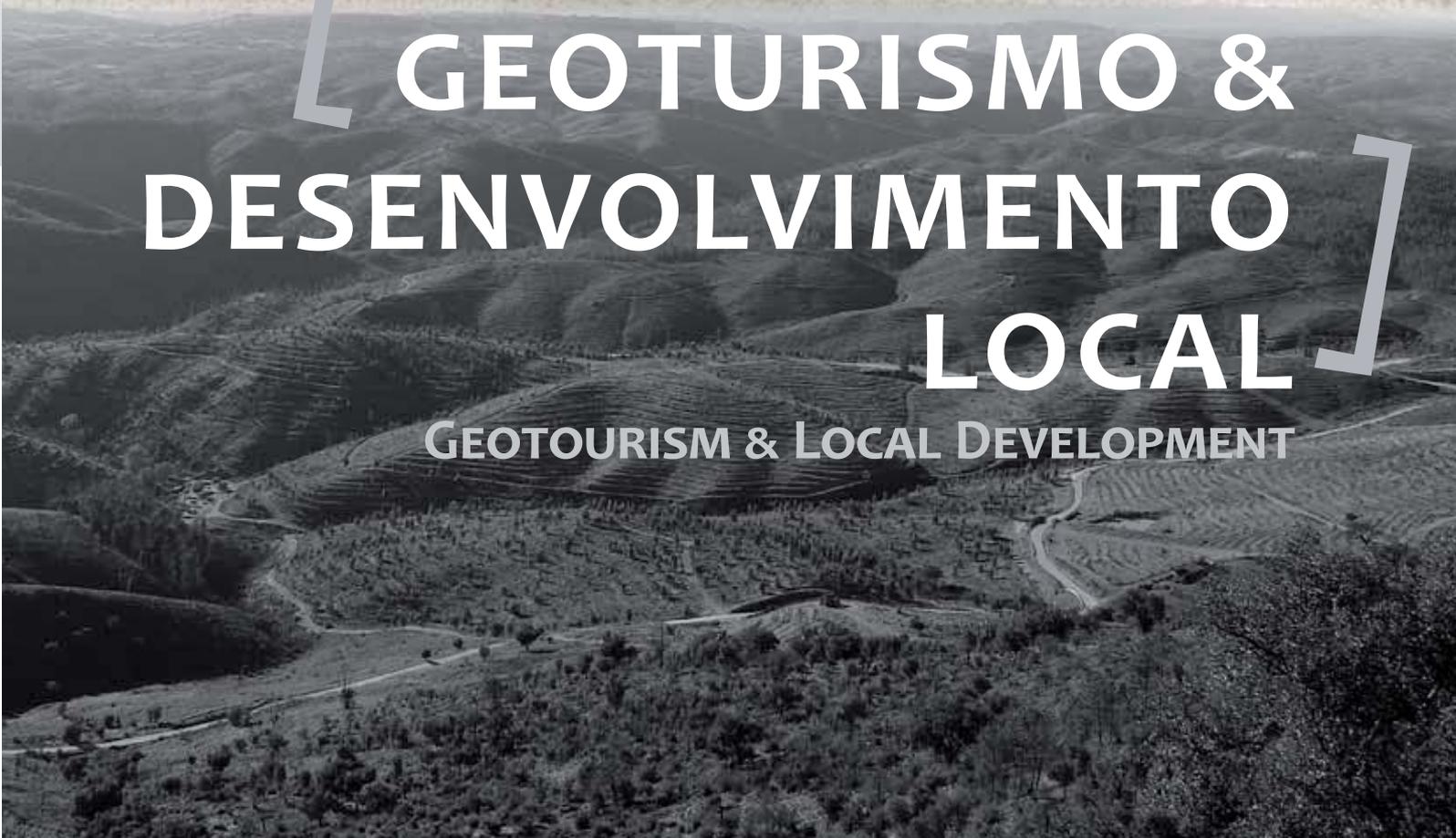
Quanto ao funcionamento do Geoparque, enquanto estrutura de gestão, é fundamental que o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria das Cidades possa continuar a liderar e assegurar o seu bom funcionamento, assegurando os meios humanos e financeiros, conjuntamente com os diferentes actores envolvidos, a Secretaria do Turismo, Ambiente, da Cultura, da Ciência, a URCA, etc. É fundamental manter esta equipa, com coordenador científico e a colaboração com as diversas universidades e ciências, de modo a envolver gente criativa, que inclua desde a geologia e outras ciências, educação e turismo, importantes ao bom desempenho da estrutura. Fundamentalmente é imperioso criar uma estrutura de gestão que assegure estabilidade e o bom funcionamento do Geoparque, independentemente dos ciclos políticos. Os Geossítios actualmente não muito valorizados turisticamente vão ser alvo de intervenção por parte do Programa Cidades. A sua melhoria em termos de interpretação/requalificação vai ser fundamental para a sua preservação e valorização. Sugiro a introdução bilingue (Português/Inglês) da informação de suporte, bem como a introdução de percursos pedestres, adaptados a BTT, equestres, devidamente marcados, de acordo com as normas internacionais, circulares e quando possível a partir das populações locais, podendo incluir guias, artesanato, produtos locais e animação. O Museu de Paleontologia pode ser uma boa oportunidade de aplicar novas técnicas de animação, interpretação e musealização de um espólio imensamente valioso e pouco valorizado, nas condições actuais. A existência de significativos e abundantes fósseis em alguns destes geossítios tem proporcionado ao longo dos tempos a sua delapidação e venda ilegal nos mercados internacionais. É fundamental que os processos existentes de pedreiras e locais habituais de recolha deste património sejam alvo de acções preventivas de acompanhamento e penalização das infracções. Ao mesmo tempo deverão valorizar-se os processos económicos existentes, sensibilizando as entidades envolvidas, para a recolha e preservação de espécimes importantes em termos científicos. Por último e na minha perspectiva, faz todo o sentido, que a Professora Mónica Amorim, representando

o Banco Mundial, possa continuar a acompanhar todo o processo de desenvolvimento do Geoparque Araripe, pela sua sensibilidade e pela necessidade desta entidade monitorizar os investimentos efectuados, contribuindo assim, para um bom desempenho do projecto. Reafirmo para terminar, que o processo de desenvolvimento do Geoparque Araripe é proporcional ao processo de desenvolvimento do território que o caracteriza, proporcionando, pela existência da Rede Global de Geoparques, boas oportunidades de visibilidade deste território, a nível internacional, bem como de boa visibilidade do Estado do Ceará e do Brasil, no contexto Americano e da Rede. Para tal é necessário perceber que este processo não começa, nem termina. na classificação da UNESCO, mas na acção permanente e estável da equipa de Gestão do Território. O Geopark Naturtejo, continuará disponível para continuar a colaborar no desenvolvimento de actividades com o Geoparque Araripe.



**[GEOTURISMO &
DESENVOLVIMENTO
LOCAL]**

GEOTOURISM & LOCAL DEVELOPMENT



MINOM – Movimento Internacional para uma nova Museologia

MINOM – International Mouvement for a New Museology

Livro das XVIII Jornadas sobre a Função Social Museu – Idanha-a-Nova, 25 a 28 de Setembro de 2008

Book of the XVIII Meeting on the Social Role of Museum – Idanha-a-Nova, 25-28th September 2008

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA > Avenida Joaquim Morão 6060-101 Idanha-a-Nova, Portugal

PRIMEIRA EDIÇÃO/First Edition 2009

©Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Todos os direitos incluídos/ALL RIGHTS RESERVED

REALIZAÇÃO/Realization

Centro Cultural Raiano, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

EDIÇÃO/Edition

Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues, Armindo Jacinto

COMISSÃO EXECUTIVA/Executive Commission

Armindo Jacinto (CMIN/Naturtejo), Carlos Neto de Carvalho (CMIN/Naturtejo), Mário Moutinho (MINOM), Alfredo Tinoco (MINOM-Portugal), Líliliana Povoas (Museu Nacional de História Natural/MINOM), César Lopes (Museu Nacional de História Natural/MINOM)

COMISSÃO CIENTÍFICA/Scientific Commission

Carlos Neto de Carvalho (Câmara Municipal de Idanha-a-Nova/Geopark Naturtejo da Meseta Meridional), Joana Rodrigues (Naturtejo, EIM/Geopark Naturtejo da Meseta Meridional), Maria Manuela Catana (Câmara Municipal de Idanha-a-Nova/Geopark Naturtejo da Meseta Meridional)

REVISÃO/Revision

Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues

CAPAS/Covers

Frente/Front: Ti Maria “Tóió”, de Penha Garcia; modelado de xisto no Vale do Tejo

/MARIA “TOIÓ” FROM PENHA GARCIA; SCHIST OROGRAPHY IN THE TEJO VALLEY

Trás/Back: Visita de estudo das Jornadas à Aldeia Histórica de Monsanto pela Rota dos Barrocais

/MEETING FIELDTRIP TO THE HISTORICAL VILLAGE OF MONSANTO BY THE BOULDERS TRAIL

PROJECTO GRÁFICO/Design

Escala Vertical > cristinafatela@gmail.com

IMPRESSÃO/Printer

Printmor - Rio Maior

ISBN

978-972-8285-53-1

Depósito Legal/LEGAL DEPOSIT

299317/09

Referências aos artigos contidos nesta obra deverão ter a seguinte estrutura

REFERENCE TO PAPERS IN THIS PUBLICATION SHOULD BE AS FOLLOWS:

Dowling, R. (2009). Geotourism’s contribution to Local and Regional Development. In: Neto de Carvalho, C. e Rodrigues, J. C. (Eds.), Geoturismo & Desenvolvimento Local, Idanha-a-Nova, 15-37.

Dowling, R. (2009). Geotourism’s contribution to Local and Regional Development. In: Neto de Carvalho, C. and Rodrigues, J. (Eds.), Geotourism & Local Development, Idanha-a-Nova, 15-37.